

Relatório

Registo de descrição

Data relatório

2024-07-01

Registo

PT/BPARJJG/NOT/CNHRT4/001/012 - Livro de notas

Nível de descrição	UI
Código de referência	PT/BPARJJG/NOT/CNHRT4/001/012
Tipo de título	Atribuído
Título	Livro de notas
Datas de produção	1820-02-14 - 1821-10-27
Dimensão e suporte	1 livro, papel.
Entidade detentora	Biblioteca Pública e Arquivo Regional João José da Graça - Horta.
Produtor	Cartório Notarial de Horta - 4.º Ofício.
Fonte imediata de aquisição ou transferência	Incorporação.
Âmbito e conteúdo	<p>Escrituras do tabelião João José Maris de Sousa.</p> <p>-----</p> <p>Venda de melhoramento de foro que faz António José da Silveira ao capitão Gaspar Pereira de Lacerda de 20 alqueires de terra lavradia e mato (3).</p> <p>Distrate que dá o capitão Gaspar Pereira de Lacerda Silveira Sarmento a António de Oliveira Pereira e ao reverendo Joaquim Inácio de Oliveira Pereira (4v).</p> <p>Doação testamentária e contrato oneroso que faz Quitéria Feliciano a Alexandre José da Silveira, mestre ourives, e Maria Isabel Bettencourt para a realização de matrimónio (5).</p> <p>Procuração que faz José Severino de Avelar a Diogo Searle, negociante inglês (7).</p> <p>Juro que faz o capitão Gaspar Pereira de Lacerda a Francisco António de Paula (7v).</p> <p>Permuta de certas propriedades que faz o capitão Gaspar Pereira Sarmento de Lacerda, da vila da Horta, com Vicente Caetano, da Ribeirinha (8).</p> <p>Venda que faz o reverendo Manuel Jacinto de Melo e Neves a João Sebastião Correia, ambos da vila da Horta, de um corpo de vinhas sito no lugar dos Toledos da ilha do Pico (9).</p> <p>Venda de melhoramento de foro que faz Manuel Inácio Garcia, do lugar de Santo Amaro, de 2 alqueires de terra lavradia com duas casas, granel e atafona (10v).</p> <p>Venda que faz Ana Tomásia ao capitão-mor José Francisco da Terra Brum de 3 alqueires de campo de vinha e uma casa com cozinha e outra com lagar, tudo sito no lugar do Lajido (12).</p> <p>Venda que faz o alferes José Lourenço a António Xavier Canhoto de 0,5 alqueire de vinha da ilha do Pico (13v).</p> <p>Venda de melhoramento de foro que faz Francisco Pereira a Francisco José da Rosa, ambos da Feteira, de 2,5 alqueires de terra (14v).</p> <p>Encabeçamento de foro que faz o capitão Gaspar Pereira de Lacerda Silveira Sarmento a Manuel Silveira de Andrade de 9,5 alqueires de terra sita em Castelo Branco (15v).</p> <p>Venda de melhoramento de foro que faz Cipriano José a Francisco Moniz de Medeiros, ambos da vila da Horta, de 20 braças de uma quinta sita ao castelo novo (16v).</p> <p>Encabeçamento de foro que faz António de Labath Lacerda, da vila da Horta, a Manuel Silveira de Faria, de Castelo Branco, de 9 alqueires de terra (17v).</p> <p>Arrendamento que faz o António de Labath Lacerda a Manuel Silveira de Faria de duas casas com 1 alqueire de terra (18v).</p> <p>Permuta que faz José Francisco da Silveira com Maria Rosa, ambos da freguesia de Pedro Miguel, de uma casa por 2,5 alqueires de terra lavradia (19v).</p> <p>Venda de melhoramento de foro que fazem José Silveira Goulart e suas irmãs, da freguesia dos Flamengos, de 3 alqueires de terra lavradia ao boticário Francisco da Silva Ribeiro (21).</p> <p>Venda que faz Francisco Inácio, oficial de carpinteiro, ao capitão Gaspar Pereira de Lacerda de uma casa sita acima da Conceição (22v).</p> <p>Venda de melhoramento de foro que faz Faustino Fugaça de Bettencourt, da freguesia dos Flamengos, a António Joaquim Laranjo, da vila da Horta, de 2,5 alqueires de terra (24).</p> <p>Venda que faz Manuel de Faria Cardoso, da vila da Madalena ao capitão-mor José Francisco da Terra Brum de 1 alqueire de vinha sita no lugar das Eiras (25).</p> <p>Venda que faz Rosa Inácia de Viterbo a Francisco da Silva Ribeiro, ambos da vila da Horta, de 90,5 alqueires de vinha, com as casas de alugar, lagares e alambiques e tudo quanto é do uso das vinhas (26).</p> <p>Melhoramento de foro que fazem Rosa Inácia de Viterbo, Manuel Jacinto da Silveira e Francisco Silveira de Faria a José Severino de Avelar e a Mateus Severino de Avelar, todos da vila da Horta, de um prédio de quinta e mato sito no Chão Frio (27v).</p> <p>Procuração que faz Joaquim José da Costa, natural de Lisboa, a Manuel das Neves, da vila da Horta (29).</p> <p>Venda de melhoramento de foro que faz José de Brum a José Tomás, ambos da Praia do Almoxarife, de uma casa (29v).</p>

Procuração que faz Francisco Silveira de Faria a António Jacinto de Melo, escrivão dos órfãos (31).
Venda que faz José Francisco de Castro ao capitão-mor José Francisco da Terra Brum de 18 alqueires e 92 braças de vinha sita no Lajido (31v).
Contrato que faz o tenente Joaquim José Alves de Bettencourt, morador na vila das Velas de São Jorge, a José Severino de Avelar, negociante e morador na vila da Horta (33).
Arrendamento que faz o tenente Joaquim José Alves de Bettencourt a José Severino de Avelar (34).
Venda que faz Vicente Caetano da Terra, da Ribeirinha, ao capitão Gaspar Pereira de Lacerda Silveira Sarmento de 3 quartas de vinha do Lajido do Pico (35v).
Venda que faz Vicente Caetano da Terra ao capitão Gaspar Pereira de Lacerda Silveira Sarmento de um foro (37).
Venda que faz António Joaquim da Costa a Ana Josefa, ambos da vila da Horta, de um pedaço de quintal (38v).
Venda de melhoramento de foro que faz Manuel José de Ávila a Joaquina Amatildes, ambos da vila da Horta, de uma casa (39v).
Procuração que faz Bruno Nicolau Ferreira a pessoas de Angra (40).
Venda que faz Ana Florinda Máxima da Câmara, a António Xavier Canhoto, ambos da vila da Horta, de 0,5 alqueire de vinha do Pico (41).
Venda que faz Vicente Caetano da Terra ao capitão-mor José Francisco da Terra Brum de 11 alqueires de lajido e 2 alqueires de vinha sitos em Santa Luzia do Pico (42).
Juro que faz Antónia Jacinta a Mateus Severino de Avelar (43v).
Melhoramento de foro que faz Antónia Jacinta a Mateus Severino de Avelar de um pedaço de quintal (44v).
Contrato que faz António Joaquim Serpa, da freguesia dos Flamengos, com Domingos António da Silveira, da Praia do Almoxarife (45v).
Arrendamento que Inácia Madruga, da vila da Horta, a João Pinheiro, da freguesia de Pedro Miguel, de 5 alqueires de terra (46).
Venda que faz Francisco Inácio de Andrade, da freguesia da Praia do Almoxarife, ao capitão Gaspar Pereira de Lacerda Silveira Sarmento de um foro (47).
Venda de melhoramento de foro que faz Luísa Tomásia, da freguesia dos Flamengos, a Ana Sílvia e a Francisca Luísa, moradoras na vila, de 3 quartas de terra (48).
Venda de melhoramento de foro que faz Luísa Tomásia a Francisca Luísa e Ana Sílvia de um pedaço de terra lavradia que terá um celamim (49v).
Escritura pela qual Isabel Tomásia, taberneira da vila da Horta, dá por sua fiança Francisco Silveira Vila Lobos (50v).
Escritura pela qual Mariana Luísa para continuar no exercício da taberna dá por sua fiança a João Inácio Pereira, oficial de latoeiro (51v).
Procuração que faz Manuel José Rebelo Nogueira a António José de Serpa, ambos da vila da Horta (52v).
Escritura pela qual Inácia Rosa, taberneira do lugar de Porto Pim, dá por sua fiança a José Manuel André, de Castelo Branco (53).
Juro que faz António da Rosa, da Criação Velha do Pico, a José da Rosa Alves, da vila da Horta (54).
Procuração que faz a viúva Maria Rosa a Manuel Silveira da Rosa, ambos da Ribeirinha (55).
Escritura pela qual Isabel Florinda para poder continuar no exercício de taberneira dá por sua fiança a Manuel Garcia Serpa, do lugar de Santa Cruz (56).
Procuração que faz António de Labath Lacerda Marramaque a pessoas de Lisboa (57).
Juro que dá Tomás Parchin a Floriano José, do lugar de Porto Pim (57v).
Encabeçamento de foro que fazem as religiosas da Glória a Domingos Silveira Duarte, dos Flamengos, de 1 alqueire de terra (58v).
Venda de melhoramento de foro que faz Manuel Dutra de Faria a José Francisco Goulart, ambos de Castelo Branco, de 4 alqueires de terra (60).
Escritura pela qual Maria Aurélia para o efeito de pôr taberna acima da Conceição dá por fiança a José Francisco de Castro (62).
Venda de melhoramento de foro que faz o alferes Inácio da Brum, dos Flamengos a António Duarte, do lugar do Chão Frio, de 30 alqueires de terra lavradia e mato (63).
Procuração que faz João Silveira, morador na América inglesa a José Inácio Bezerra, de São Mateus da ilha do Pico (66).
Procuração que faz à sua mulher António Silveira de Freitas, dos Cedros (66v).
Venda que faz Manuel José Garcia a Francisco Inácio da Silveira, ambos da vila da Horta, de 1 alqueire de bravio sito em São Caetano (67).
Venda de melhoramento de foro que faz Angélica Luísa a José Correia da Silveira, ambos dos Flamengos de 5 alqueires de terra (68).
Procuração que faz o capitão Francisco de Castro de Mendonça da freguesia da Feteira (69v).
Procuração que faz João Pedro de Sousa Machado, morador ao Monte Carneiro, a Vicente Pereira Machado Sousa, da vila da Horta (70).
Escritura em que Rosa Mariana para efeito de pôr taberna no sítio da Boa Viagem da vila da Horta dá por sua fiança a João Inácio Ferreira (71).
Venda de melhoramento de foro que faz Mariano José a Maria Tomásia, filha do tanoeiro José Leal, de uma casa da Rua Velha (71v).
Procuração que faz João Pedro Soares natural de Lisboa, a Manuel das Neves, da vila da Horta (73).
Procuração que faz António Francisco Gonçalves, natural da ilha das Flores e residente na de São Miguel, a José Francisco Pereira, do lugar de Porto Pim (73v).
Fiança que dá à Fazenda Real João Paulino de Sousa Machado, da vila da Horta (74v).
Venda de melhoramento de foro que faz Bárbara Jacinta, do lugar de Porto Pim, a António André, natural da ilha do Pico, de uma casa de alto e baixo com sua cozinha e reduto (75).
Venda de melhoramento de foro que faz João Inácio Guterres a Bárbara Jacinta, ambos de Porto Pim, de uma casa com seu reduto que terá 5 alqueires de terra lavradia e outros tantos de mato sita na Feteira (76v).

Arrendamento que faz Maria Madalena Caldeira, da vila da Horta, a Francisco Correia, dos Cedros, de 14 alqueires de terra (78).

Arrendamento que faz Gonçalo de Labath, como procurador de José Peixoto da Silveira da ilha do Pico, a João Francisco Caldeira, de Castelo Branco, de 6 alqueires de terra (79).

Venda de melhoramento de foro que faz Rosa Tomásia a José Leal Pereira, ambos de Castelo Branco, de 16,5 alqueires de terra de mato (81).

Permuta que faz João de Vargas, da Feteira, com João Silveira Goulart, de Porto Pim, de 4 alqueires, uma quarta e 15 braças de vinha com o melhoramento de 10,5 alqueires de terra lavradia (83).

Venda que faz António Silveira Gomes a Francisco Tomás, ambos dos Flamengos, de 1 alqueire de terra de mato sita no lugar da Granja da freguesia da Feteira (84v).

Venda de melhoramento de foro que faz António Francisco, cesteiro da freguesia dos Flamengos, a Joaquim José, homem pardo e morador no lugar de Santo Amaro, de uma casa sita junto à Ramada (85v).

Venda que faz Ana Tomásia, da vila de Horta, a José Cristiano de Sousa, da freguesia da Ribeirinha, de um foro correspondente a 9 alqueires de terra lavradia com uma casa sita em Castelo Branco (87).

Distrate que dão os mesários da confraria de Nossa Senhora das Dores do convento de São Francisco a Mariana Rosa de Santo Agostinho e a suas irmãs (88).

Obrigaçao de dívida que faz João Silveira Luís ao tenente José Francisco Pinheiro, ambos dos Flamengos (89).

Arrendamento que faz Jerónima Pulquéria de Montoyos a Manuel Inácio de Faria e a Domingos José, do Capelo, de 12,5 alqueires e meia quarta de terra (90).

Venda de melhoramento de foro que faz Domingos António Rebelo, do lugar de Santo Amaro, de 2 alqueires de terra lavradia com duas casas e atafona (91v).

Aforamento que faz António Xavier Canhoto a José Joaquim Rebelo de uma casa sita no lugar de Santa Cruz (93).

Juro que faz António Xavier Canhoto a José Joaquim Rebelo (94).

Venda que faz o reverendo Manuel José Ribeiro, da vila da Horta, ao reverendo José Duarte de Lemos, dos Flamengos, de 3 alqueires de vinha sita no lugar do Calhau da ilha do Pico (95).

Venda que fazem Belinda Aldina de Mendonça e sua irmã Rosa Constância de Mendonça a Tomás Francisco da Rosa, todos da vila da Horta, de 10 alqueires de vinha da ilha do Pico (96v).

Venda que fazem Apolinário Ferreira, José Silveira de Brum, Manuel José Tavares, Manuel Pereira Soares, moradores nas Ribeiras da ilha do Pico, a António de Oliveira Pereira da herança que lhes pertencer dos bens da viúva Isabel Francisca, e outro sim a Francisco Vieira de Lemos e a António Pereira Leal (98).

Procuração que faz Mateus Severino de Avelar a seu irmão José Severino de Avelar (101).

Cessão que faz Rosa Inácia de Viterbo de certa porção de vinha da Praia do Norte a Joaquina Linhares, assistente no convento da Glória (102).

Procuração que faz Ana Bernarda, da vila da Horta, a pessoas da ilha do Pico (102v).

Partilha amigável e sub-rogação que entre si fazem o reverendo João Inácio Ribeiro, António de Oliveira Pereira e António de Oliveira Júnior, todos da vila da Horta, da herança que lhes pertence da terça de sua tia Isabel Felícia de Jesus (103v).

Venda que faz António Pinheiro da Rosa, da Feteira, a António Xavier Canhoto, da vila da Horta, de 2 alqueires e uma quarta de vinha da ilha do Pico (104v).

Procuração que faz João Jacinto Lopes, da vila da Horta, a pessoas da cidade de Angra (105v).

Arrendamento que faz Ana Tomásia, da vila da Horta, a José Silveira Garcia, dos Flamengos, de 5 alqueires de terra lavradia com laranjeiras, casas de habitação e atafona, sito tudo acima de Santo António da vila Horta (106v).

Venda de melhoramento de foro que faz Manuel Francisco, pedreiro, a José Francisco de Reis, mareante, ambos de Porto Pim de uma casa (107v).

Desistência que faz Catarina Rosa de 4 alqueires de terra de mato em José de Macedo, ambos da vila da Horta (109).

Juro que faz o capitão Mateus Pereira Machado Asse a António Francisco Aleixo, do lugar de Porto Pim (109v).

Aforamento que faz Maria Angélica Soares, da vila da Horta, a Francisco Furtado Nunes e outros da freguesia dos Flamengos de 2 moios de terra de mato (110v).

Venda que faz António Silveira de Gouveia capitão Gaspar Pereira de Lacerda de 3 quartas de terra lavradia com casa palhaça em Castelo Branco (112).

Escritura pela qual Maria Joaquina para efeito de pôr taberna no lugar de Porto Pim, para nela vender os géneros do estilo, dá por fiança a Luís Correia de Almeida (113v).

Venda que faz António Joaquim, dos Flamengos, ao capitão Gaspar Pereira de Lacerda Silveira Sarmento de 1 alqueire e 6 oitavos de terra (114).

Venda de melhoramento de foro que faz Joaquim Francisco Leal a José Silveira de Freitas, ambos de Castelo Branco, de 3,5 alqueires de terra (117).

Juro que faz o capitão José Silveira de Bettencourt a António Dutra do Souto, ambos de Castelo Branco (118).

Venda que faz João Aurélio Ramos a Francisco Cristiano da Silveira Batista, ambos da vila da Horta, de 82 alqueires de vinha e um pedaço de terra sitas no Calhau da ilha do Pico (121).

Permuta que faz D. Ana Tomásia de Jesus, da vila da Horta, de 1 cerrado de terra e pasto que serão 90 alqueires com Manuel Pereira Pinheiro, da Feteira, com outro cerrado que serão outros 90 alqueires de terra também de pasto (122).

Escritura pela qual Joana Francisca, do lugar de Porto Pim, para efeito de pôr taberna no dito lugar, dá por sua fiança a Inácio Furtado de Lima (122v).

Procuração que faz Manuel de Sousa a António de Andrade ambos da vila da Horta (123v).

Aforamento que faz José Soares de Évora, da vila da Horta, a José Furtado de Mendonça, morador no lugar da Volta, subúrbio da vila, de 6 alqueires de terra (124).

Distrate que dá a ordem terceira da Senhora do Monte do Carmo ao vigário Francisco Xavier da Silva

(125).

Venda que faz Miguel Francisco dos Santos ao capitão-mor José Francisco da Terra Brum de 1 alqueire, 3 quartas e 23 braças de vinha sita no Lajedo, termo da vila de São Roque (126).

Permuta que faz José Soares de Évora, da vila da Horta, com Joana Inácia, da Praia do Almojarife, de um foro associado a uma morada de casas com seu reduto de terra lavradia (127v).

Procuração que faz Antónia Luísa, da vila da Horta, a pessoas da ilha do Pico (128v).

Venda de melhoramento de foro que faz José Silveira, de alcunha O Galocha, a Joaquim Soares, ambos da Feteira, de uma casa de palha com seu reduto (129).

Venda que faz Vicente Luís de Lima a João Sebastião Correia, ambos da vila da Horta, de um foro relacionado com 7 alqueires de terra lavradia sita na Feteira (130v).

Escritura pela qual Maria Inácia para poder pôr taberna pública a fim de vender os géneros dá por sua fiança a Francisco Gonçalves, da vila da Horta (131v).

Escritura pela qual Mariana Delfina para poder pôr taberna pública a fim de vender os géneros dá por sua fiança a Francisco José Estevão, da vila da Horta (132).

Encabeçamento de foro que faz António Mariano de Lacerda, da vila da Horta, a Manuel da Rosa da Silveira, da Ribeirinha, de 40 alqueires e quarta e meia de terra (133).

Obrigaçao de dívida que fazem João Peroni e João Florindo, italianos, a António de Oliveira Pereira (134).

Procuração que faz Manuel José Pinheiro, natural de Lisboa, capitão de navios, a pessoas da ilha do Faial (134v).

Obrigaçao que faz Francisco Pereira, carpinteiro, a António José dos Santos, do lugar da Lomba do Pilar (135v).

Escritura de alimentos que faz António Vieira de Simas ao convento de São João Batista para a alimentação de uma fâmula que está ao serviço das madres Maria Delfina e Rosa Laura, filhas dele (136).

Escritura pela qual Rosa Narcisa para poder pôr taberna pública dá por sua fiança a António Inácio Pereira (136v).

Venda que faz Zeferino José Gonçalves a João Sebastião Correia, ambos da vila da Horta, de 2 alqueires de vinha sita na vila da Madalena (137v).

Escritura pela qual Rosa Vitorina, da vila da Horta, para poder pôr taberna pública dá por sua fiança a João da Silva (138v).

Venda que fazem Clara Rosa e Bárbara Jacinta, da vila da Horta, a José Silveira, do Valverde da ilha do Pico, de uma casa da Rua de São João, de uma casa da vila da Madalena e de 4 alqueires de terra de biscoito do lugar do Rochedo (139).

Escritura pela qual Rosa Feliciano, moradora na Volta, para poder pôr taberna pública dá por sua fiança a António José dos Santos, oficial de carreiro do dito lugar (140v).

Doação que faz Catarina Luísa de Brum a sua sobrinha Rosa Madalena e a Francisco Tavares (142).

Venda de melhoramento de foro que faz António Silveira da Rosa, da Praia do Almojarife, ao reverendo cura José Caetano Nóbrega de 5 alqueires de terra lavradia e mato (143).

Procuração que faz a viúva Mariana Delfina, da vila da Horta, a seu filho António Moniz (144v).

Venda de melhoramento de foro que fazem António Silveira de Luna e José Francisco ao alferes José Dutra de Faria, todos da freguesia da Feteira, de 17 alqueires de terra de mato (145).

Venda que faz Domingos Silveira Caldeira como procurador de Joaquim Pereira de Lacerda Forjaz, a António de Labath de 5 alqueires de vinha sita no Cais do Mourato (146v).

Arrendamento que faz Maria Madalena Caldeira, da vila da Horta, a António José da Silveira, de Castelo Branco, de 12 alqueires de terra (147v).

Venda de melhoramento de foro que faz José Francisco de Medeiros a Francisco António de Faria, ambos dos Cedros, de 0,5 alqueire de terra (149).

Aforamento que faz Maria Angélica Soares, da vila da Horta, a António Pinheiro, da Praia do Almojarife, de 15 alqueires de terra de pasto sita no Chão Frio (151).

Juro que faz Jacinta Maria da Conceição, da freguesia de Pedro Miguel, a André Francisco da Rosa (152).

Juro que faz André Francisco da Rosa à confraria da Senhora da Ajuda de Pedro Miguel (152v).

Venda que faz Ana do Rosário, da vila da Horta, a Joaquim José, da Prainha do Norte da ilha do Pico, da parte das legítimas de seus pais (153v).

Juro que faz André Francisco da Rosa à confraria do Santíssimo Sacramento da freguesia de Pedro Miguel (155).

Aforamento que fazem os mesários da confraria do Santíssimo da Senhora da Conceição a José Rodrigues, da freguesia dos Cedros, de 3 alqueires de terra (156).

Escritura pela qual Francisca Luísa, do lugar de Porto Pim, para poder pôr taberna pública dá por sua fiança a José Silveira Goulart do dito lugar (157).

Arrendamento que faz Francisco da Rosa e Sousa, da vila de Horta, a João Luís de Faria, de Pedro Miguel, de 45 alqueires de terra (159).

Venda de melhoramento de foro que faz Francisco de Faria Pereira, da Feteira, a Manuel José de Ávila, da vila da Horta, de 9 alqueires de terra (160).

Venda de melhoramento de foro que faz Jorge Guterres, da vila da Horta, a Filipe José, de Castelo Branco, de 30 alqueires de terra de mato (161v).

Distrate que dá Maria Felícia a Elisa Mariana (162v).

Venda que faz Teotónio Miguel da Costa, da Praia do Almojarife, a António de Oliveira Júnior, da vila da Horta do foro de uma adega sita no Cais do Mourato (163v).

Procuração que fazem Manuel Alvernaz e outros da freguesia dos Cedros a Manuel de Ávila Ramos, da vila da Horta (164v).

Distrate que dá Ana Maurícia Laura de Sequeira a Bernarda Luísa Margarida e Rosa Teresa da Silveira, da freguesia de Pedro Miguel (165v).

Arrendamento que fazem Feliciano Luísa Goulart e sua irmã Rosa Feliciano de Viterbo a José Bernardo da Silveira, todos da vila da Horta de 7 alqueires de terra (166v).

Juro que faz Gaspar Pereira de Lacerda Silveira Sarmento a José Francisco Pereira, dos Flamengos (167v).

Escritura pela qual Francisca Perpétua, da vila da Horta, para poder pôr taberna pública dá por sua fiança a Jorge José de Sousa, oficial de sapateiro (168v).
Distrate que dão os herdeiros de Manuel Gonçalves Maurício a Florência Luísa e a Rosa Feliciano de Viterbo (169).
Arrendamento que faz Maria Angélica Soares, da vila da Horta, a António José de Castro, dos Flamengos, de 9 alqueires de terra de mato (171).
Procuração que faz António Joaquim da Costa a José Severino de Avelar (172).
Aforamento que faz António de Labath e Lacerda a Rosa Inácia de 1 moio de campo da ilha do Pico (173).
Procuração que fazem Maria Teresa, Úrsula Maria e Mariana de Santa Rita a João Silveira Goulart, todos da vila da Horta (174).
Permuta que faz José Joaquim de Azevedo com Francisco António, ambos dos Flamengos (175).
Procuração que faz José dos Santos, da Feteira, a António Inácio, do Salão (176).
Procuração que faz Manuel Francisco da Silveira a José Inácio Mendes, da cidade de Lisboa (177).
Arrendamento que faz José Francisco Ferreira, da vila da Horta, a José dos Santos, oficial de fazer carros, de Cima da Lomba do Pilar, de 7,5 alqueires de terra (178).
Procuração que faz o reverendo Felisberto José de Sequeira ao tenente Vitoriano José de Sequeira (179).
Procuração que fazem Maria Felícia e seu filho Francisco António, moradores em São Mateus do Pico, a João Severino de Avelar (180).
Procuração que faz João Inácio Nunes, da Ribeirinha, a sua mãe Maria Tomásia (181).
Juro que faz José dos Santos, da freguesia da Feteira, a Francisco dos Santos, da vila da Horta (182).
Procuração que faz António Inácio de Matos, da freguesia de São Mateus da ilha do Pico, a Floriano José, da vila da Horta (183).
Venda que faz Vicente Luís de Lima a João Sebastião Correia, ambos da vila da Horta, de um foro referente a 3 alqueires e uma quarta de terra lavradia (184).
Venda de melhoramento de foro que faz Silvestre Francisco a Francisco Dutra Adelo, ambos moradores em cima da ladeira de Santa Cruz, de 20 palmos do chão de uma casa (185).

Condições de acesso	Comunicável.
Cota atual	C3.
Cota original	29.
Idioma e escrita	Português.
Características físicas e requisitos técnicos	Estado de conservação: regular. Contém 186 fls.
Tipo u.i.	Livro